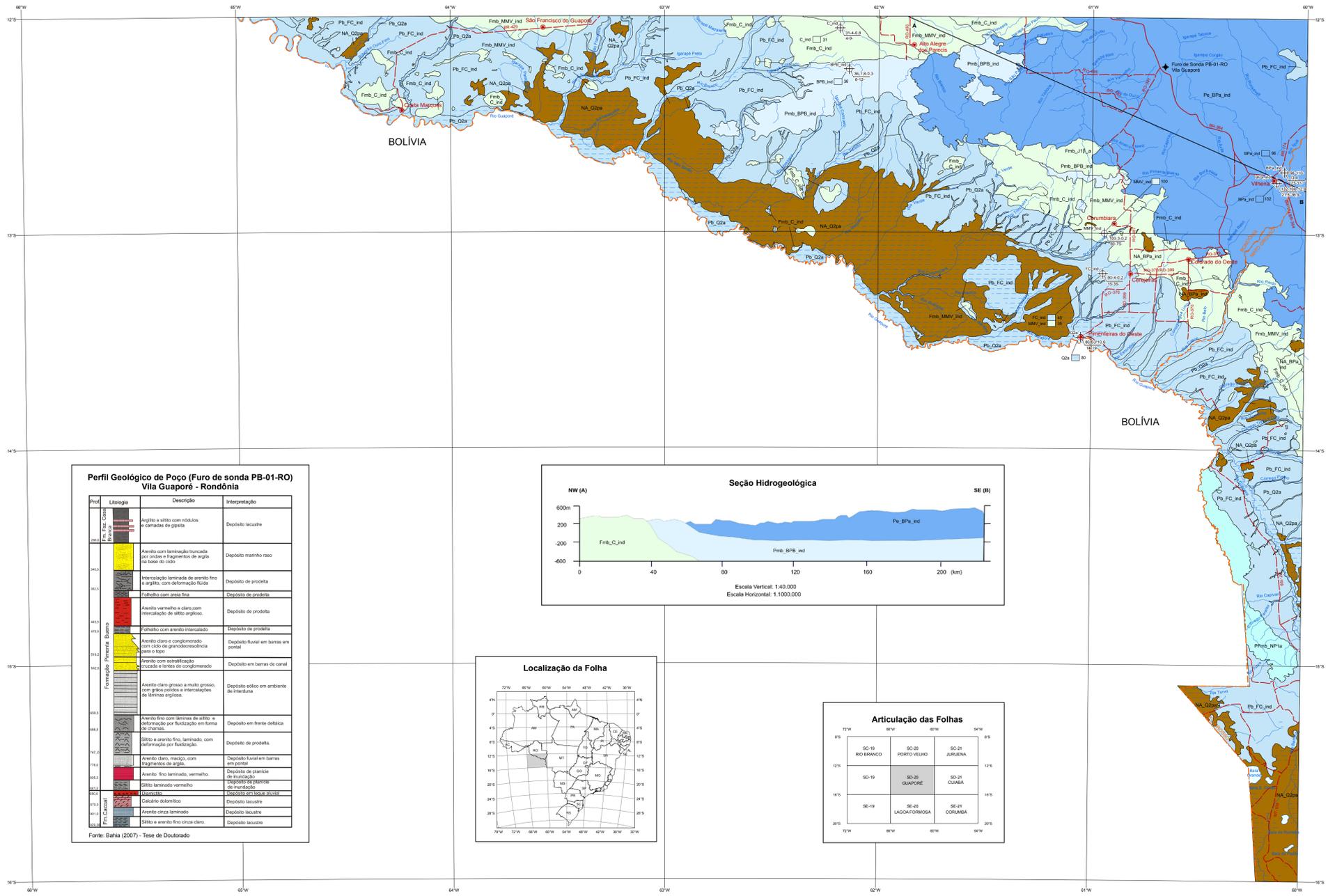


MAPA HIDROGEOLÓGICO DO BRASIL

FOLHA GUAPORÉ (SD.20)



PRODUÇÃO (Vazão em m³/h)

AQUÍFEROS POROSOS

GERALMENTE ELEVADA

AQUÍFEROS MUITO PRODUTIVOS (Q > 50 m³/h)

BAIXA

AQUÍFEROS POUCO PRODUTIVOS (Q entre 5 e 10 m³/h)

MUITO BAIXA

AQUÍFEROS MUITO POUCO PRODUTIVOS (Q entre 1 e 5 m³/h)

AQUÍFEROS FISSURAIS

MUITO BAIXA

AQUÍFEROS MUITO POUCO PRODUTIVOS (Q entre 1 e 5 m³/h)

AQUÍFEROS POROSSO-FISSURAIS

MUITO BAIXA

NÃO AQUÍFEROS

NÃO PRODUTIVOS (Q < 1 m³/h. Vazões nulas ou insuficientes)

OBSERVAÇÕES GERAIS

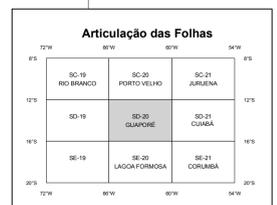
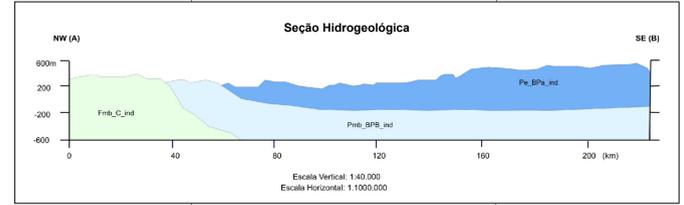
- A execução desta folha, é parte integrante do "Projeto Mapa Hidrogeológico do Brasil em Análise SIG", que se propõe a gerar mapas de recursos hídricos subterrâneos na escala 1:1.000.000 (46 folhas), além de um mapa integrado de todo o país na escala 1:2.500.000.
- Na elaboração do mapa, as cores das unidades seguem o padrão da "Legenda Intencional para Mapas Hidrogeológicos da Lineaco (1970-revisado em 1983)", que propõe: aquíferos porosos - tonalidades azuis; aquíferos fissurais - tonalidades verdes; não aquíferos - tonalidades marrons.
- A confecção do mapa teve como ponto de partida o Mapa de Domínios/Subdomínios Hidrogeológicos do Brasil (CPRM, 2007), que divide o território brasileiro em 07 (sete) grandes domínios: Formações Cenozóicas / Bacias Sedimentares / Poroso Fissural / Metasedimentos-Metavulcânicas/Vulcânicas/ Cristalino/ Carbonatos-Metacarbonatos.
- A montagem do mapa teve como ponto de partida o Mapa de Domínios/Subdomínios Hidrogeológicos do Brasil (CPRM, 2007), que divide o território brasileiro em 07 (sete) grandes domínios: Formações Cenozóicas / Bacias Sedimentares / Poroso Fissural / Metasedimentos-Metavulcânicas/Vulcânicas/ Cristalino/ Carbonatos-Metacarbonatos.
- As unidades hidrogeológicas representadas em mapa referem-se às camadas superiores aflorantes que, em muitos casos, não correspondem ao aquífero mais produtivo da área.
- Foram consideradas no trabalho do projeto, 13 (treze) classes principais de aquíferos.

Classe	Nome da Classe	Produção
Pm	Poroso Elevado	Muito produtivos (Q no geral ultrapassa 50 m ³ /h)
Pm	Poroso Médio	Produtivos (Q no geral entre 10 e 50 m ³ /h)
Pm	Poroso Baixo	Moderados (Q no geral entre 5 e 10 m ³ /h)
Pmb	Poroso Muito Baixo	Muito pouco produtivos (Q no geral não ultrapassa 5 m ³ /h)
Fm	Fissural Elevado	Muito produtivos (Q no geral ultrapassa 50 m ³ /h)
Fm	Fissural Médio	Produtivos (Q no geral entre 10 e 50 m ³ /h)
Fb	Fissural Baixo	Moderados (Q no geral entre 5 e 10 m ³ /h)
Fmb	Fissural Muito Baixo	Muito pouco produtivos (Q no geral não ultrapassa 5 m ³ /h)
Pf	Poroso/Fissural Elevado	Muito produtivos (Q no geral ultrapassa 50 m ³ /h)
Pfm	Poroso/Fissural Médio	Produtivos (Q no geral entre 10 e 50 m ³ /h)
Pfb	Poroso/Fissural Baixo	Moderados (Q no geral entre 5 e 10 m ³ /h)
Pfmb	Poroso/Fissural Muito Baixo	Muito pouco produtivos (Q no geral não ultrapassa 5 m ³ /h)
NA	Não aquífero	Baixa ou nula (Q no geral não ultrapassa 1 m ³ /h)

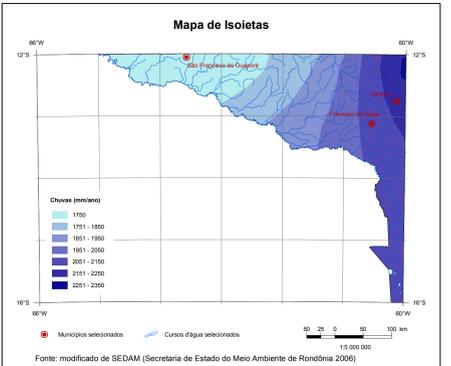
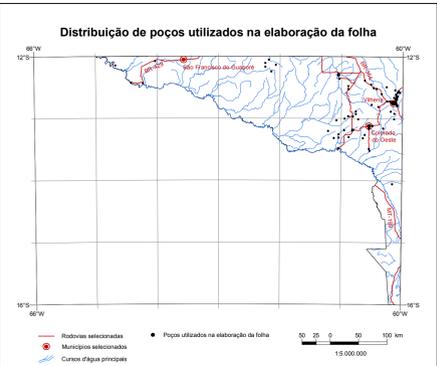
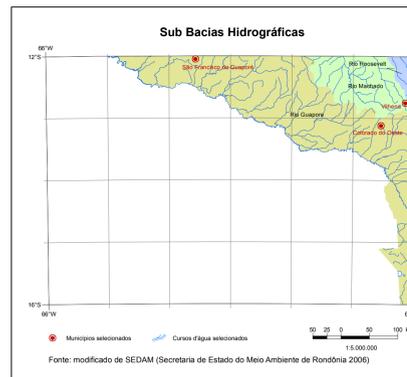
Perfil Geológico de Poço (Furo de sonda PB-01-RO) Vila Guaporé - Rondônia

Prof. (m)	Litologia	Descrição	Interpretação
0 - 10	Fm. C. ind	Argilo e silto com nódulos e camadas de gessita	Depósito lacustre
10 - 20	Fm. C. ind	Arenito com laminação truncada por rios e fragmentos de argila na base do ciclo	Depósito marinho raso
20 - 30	Fm. C. ind	Intersecção laminada de arenito fino e argilo, com deformação fraca	Depósito de prodelta
30 - 40	Fm. C. ind	Folhelho com areia fina	Depósito de prodelta
40 - 50	Fm. C. ind	Arenito vermelho e claro com intersecção de silto argiloso	Depósito de prodelta
50 - 60	Fm. C. ind	Folhelho com arenito intercalado	Depósito de prodelta
60 - 70	Fm. C. ind	Arenito claro e conglomerado com ciclo de granulometria para o topo	Depósito fluvial em barras em pontal
70 - 80	Fm. C. ind	Arenito com estratificação cruzada e níveis de conglomerado	Depósito em barras de canal
80 - 90	Fm. C. ind	Arenito claro grosso a muito grosso, com rios grossos e intersecções de lâminas argilosas	Depósito eólico em ambiente de insaruna
90 - 100	Fm. C. ind	Arenito fino com lâminas de silto e deformado por fricção em forma de charnais	Depósito em frente de delta
100 - 110	Fm. C. ind	Silto e arenito fino, laminado, com deformação por fricção	Depósito de prodelta
110 - 120	Fm. C. ind	Arenito claro, maciço, com fragmentos de argila	Depósito fluvial em barras em pontal
120 - 130	Fm. C. ind	Arenito fino laminado, vermelho	Depósito de planície de inundação
130 - 140	Fm. C. ind	Silto laminado vermelho	Depósito em barras de canal
140 - 150	Fm. C. ind	Calcário detritico	Depósito lacustre
150 - 160	Fm. C. ind	Arenito cinza laminado	Depósito lacustre
160 - 170	Fm. C. ind	Silto e arenito fino cinza claro	Depósito lacustre

Fonte: Bahia (2007) - Tese de Doutorado



Base cartográfica digital obtida por generalização e simplificação das folhas da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo editadas pelo IBGE.
Projeção Cartográfica: Cônicas Conforme de Lambert
Sistema Geodésico de Referência: WGS - 1984
Latitude de Origem: 12° S
Longitude de Origem: 62° W
Paralelos Falsos: 1240' S e 1220' S



CONVENÇÕES HIDROGEOLÓGICAS

Popos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Unidade Hidrogeológica: 1 - Aquífero(s) Capta(d)os, 2 - Profundidade (m), 3 - Vazão (m³/h), 4 - Capacidade Específica (m³/m), 5 - Nível Estático (m), 6 - Nível Dinâmico (m), 7 - STD (mg/l)

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Rodovia Pavimentada, Rodovia Não Pavimentada, Principais Sedes Municipais, Limite Estadual, Rio Paraná, Lago / Lagoa / Represa, Massa D'água, Terreno sujeito à inundação

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Coordenador Geral:
MINISTRO DE ESTADO
Mário Pereira Zimmemann
SECRETARIA EXECUTIVA
Claudio Soter
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
Agência Serviço Geológico do Brasil
DIRETOR-PRÉSIDENTE
José Roberto Lemos
DIRETOR DE GEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Fernando Pereira de Castro
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO
Márcio Barreto da Rocha Neto
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
Sílvia Maria de Sá
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
Frederico Claudio Pereira
CHEFE DA DIVISÃO DE HIDROLOGIA E EXPLORAÇÃO
Ana Beatriz de Castro Pereira
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
Gleidy Carmem de Vitis
CHEFE DA DIVISÃO DE GEOPROCESSAMENTO
João Henrique Gonçalves

COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROJETO
Luiz Fernando Costa Bomfim
COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO
Elizete Domingues Salvador
Patrícia Duringer Jacques
TÉCNICO ORIENTADOR
Homero Reis de Melo Júnior
EXECUÇÃO TÉCNICA
Luiz Antonio da Costa Pereira
EDITORAÇÃO E CARTOGRAFIA DIGITAL
Gabriela Figueiredo de Castro Simões
Mário Sérgio dos Santos
COLABORAÇÃO
Claudio César de Aguiar Caldas
Marcos Luiz do Espírito Santo Quadros
João Marcelo Rodrigues de Castro
Sara Maria Pinotti Benevides
CONSULTORIA TÉCNICA
Alberto Menin

NOTA: Esta versão do mapa de folha deve ser considerada ainda como preliminar, por haver possibilidade de algumas mudanças e ajustes, após a finalização das folhas adjacentes.